

Resumo

HALFEN, Jéssica. **Avaliação do teste de redução do cromo no leite de vacas com cetose subclínica**. 2017. 36f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

A cetose subclínica é uma das principais doenças metabólicas que acometem o rebanho leiteiro. Vacas com elevadas concentrações de corpos cetônicos apresentam consideráveis níveis de álcoois, como o Isopropanol, nos fluídos corporais. Neste sentido, foram realizados dois ensaios, o objetivo do primeiro foi avaliar os efeitos da cetose subclínica sobre a presença de álcool no leite fluído, através do Teste de Redução do Cromo. O segundo ensaio foi desenvolvido com o intuito de avaliar a relação da cetose subclínica causada por elevados níveis de butirato na dieta, sobre a positividade do leite fluído no Teste de Redução do Cromo. No ensaio 1, foram utilizadas 200 vacas Holandês, produzindo em média 20 litros/dia e com \pm 155 dias em lactação, as quais foram submetidas à coleta de leite e sangue. Após a coleta de material biológico, o sangue foi analisado quanto os níveis de β -hidroxibutirato (BHBA), e o leite quanto à presença de álcool pelo Teste de Redução de Cromo. Somente um animal apresentou cetose subclínica (1,3 mmol/L BHBA), sendo que a média do lote foi de 0,69 mmol/L BHBA. Cinco animais positivaram no teste de álcool no leite fluído. Não foi possível, com este estudo, aceitar ou rejeitar a hipótese do projeto devido ao baixo número de casos de cetose. No ensaio 2, realizado em outra propriedade, foram utilizadas 10 vacas leiteiras (4 Holandês e 6 Jersey), as quais foram aleatoriamente divididas entre dois grupos: Grupo controle (n=5), o qual recebeu a dieta padrão da propriedade; Grupo tratamento (n=5), o qual recebeu a dieta padrão acrescida de Butirato (CM3000® – Butirato de Sódio 30% – Microencapsulado, Vetanco, Brasil) a um nível de 1,5 g/kg peso vivo (PV) durante um período de 8 dias. Amostras individuais de leite e sangue foram coletadas diariamente, sendo o leite analisado quanto à presença de álcool e o sangue quanto à concentração de BHBA. Os níveis sanguíneos de BHBA foram maiores ($p < 0,0001$) no GT quando comparado ao GC (0,91 mmol/L e 0,64 mmol/L), respectivamente. No entanto, somente um animal do GT, apresentou amostras positivas para álcool no leite. Com isso, é possível afirmar que neste estudo, doses de 1,5g /kg de PV não causaram cetose subclínica. Logo, devido aos baixos níveis de BHBA encontrados, não foi possível aceitar ou rejeitar a hipótese de que vacas com cetose subclínica positivam no teste de redução do cromo.

Palavras chave: álcool, butirato, β -hidroxibutirato, vaca leiteira.